**A inserção do lazer na Educação Infantil.**

O lazer é um direito de todo cidadão brasileiro, nos diferentes âmbitos da vida cotidiana, desde que este propicie conforto e bem-estar, de maneira individual ou coletiva. Previsto pelo Artigo 6º da Constituição Federativa do Brasil, o reconhecimento do direito social do lazer contribui para o desenvolvimento do ser humano em toda sua potencialidade, respeitando sua individualidade e necessidades, ensinando costumes para o bom convívio familiar e social, a confraternização com os amigos, a prática de atividades lúdicas, esportivas, culturais, ao desfrute das artes, ao estudo, o que o condiciona a um crescimento integral, pessoal, familiar e ao corpo social. Dessa forma, a instituição de ensino como ferramenta propulsora do desenvolvimento cognitivo, físico, psicossocial do homem, deve promover, de forma saudável e construtiva, um espaço prazeroso afim de que o direito fundamental ao lazer seja assegurado.

O direito ao lazer é um direito individual no sentido que requer a proteção da integridade física e mental do indivíduo e de sua dignidade. Também é um direito social que impõe ao Estado e à sociedade a responsabilidade coletiva pela tutela desse direito. Nesse sentindo, as crianças reconhecidas como sujeito de direitos, devem ser protegidas em todas as suas etapas de evolução, principalmente no âmbito de ensino, qual é espaço propulsor do desenvolvimento pleno desses indivíduos.

Posto isto, as instituições de ensino, desde a Etapa Básica até a Etapa superior, devem propor aos alunos experiências prazerosas a partir de atividades lúdicas, como a inserção da Educação Física no componente curricular escolar, além dessa modalidade ser importantíssima para o desenvolvimento das potencialidades de cada aluno. Logo, conforme dispõe a lei nº 9.394/96 da LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional -, a Educação Física se tornou componente curricular obrigatório dentro das escolas, na Educação Básica, compreendendo a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio.

A infância é a etapa mais importante para o desenvolvimento da criança. Nesse contexto, o sistema de ensino é caracterizado por facilitar o ensino-aprendizagem de cada aluno, prezando pela especificidade de cada um, logo, tem como função fundamental estimular o desenvolvimento integral da criança através de atividades lúdicas, de desafios postos a fim de que ela explore, se ambiente, crie e desenvolva sua habilidade com o objetivo de expandir o seu potencial. Deste modo, a criança irá desenvolver sua autonomia, o que colabora para a formação do indivíduo em cada fase de sua evolução. Portanto, a educação física para além de promover o desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial das crianças e dos adolescentes, contribui para a socialização dos sujeitos com o mundo e entre si, na qual as diferenças e limites são respeitadas. Pois, por meio de atividades individuais ou coletivas, instruídas pelo profissional educador, durante a recreação, como brincadeiras, jogos (xadrez, baralhos, etc.) e esportes (futsal, vôlei, queimadas etc.), a Educação Física assegura a inclusão social e o trabalho em equipe, experiências construtivas de convivência, de modo que priorize a harmonia e o respeito entre os colegas e às suas diferenças, incentivando o espirito de solidariedade e cooperação, além de estimular a formação da cidadania e consciência para com o corpo e saúde.

O objetivo da Educação Física no âmbito escolar, no entanto, é despertar no aluno o interesse por uma vida mais saudável, se envolver em atividades e exercícios que visem o pleno funcionamento do seu corpo e da sua mente, sobretudo, respeitando as diferenças e o espaço de cada cidadão, percebendo que todos possuem características únicas, ademais, possuem os mesmos direitos, tal qual o lazer. Para tanto, o objetivo do profissional, implica em tomar postura na medida em que ensina os bons hábitos aos alunos, devendo este saber do estado de saúde de cada um, devendo também ter consciência da necessidade de outrem, tendo compromisso a estimular os educandos à atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade para com o próximo. Somente assim, os demais, poderão se sentir incluídos e respeitados em sua unicidade, transformando o meio em que vive.

Entretanto, os benefícios não se limitam apenas isso, pois, além de garantir um estilo de vida saudável e compatível, favorece a autoconfiança dos alunos e de quem pratica atividades físicas fora do ambiente escolar, melhora a autoestima e a comunicação, reduz o estresse e as pressões do dia a dia, sobretudo, diminuir os riscos à saúde. Sob esse viés, a Educação Física permite a prática por todas as pessoas, desde os pequenos até os adolescentes, e atividades lúdicas incorpora todo processo de desenvolvimento do homem, ou seja, vai desde as crianças até os idosos. No âmbito escolar, evidencia a liberdade cognitiva e emocional dos estudantes para o processo de ensino-aprendizagem. Isso é um fator de extrema relevância para que haja um ambiente sadio e harmônico, onde o respeito e tolerância devem ser trabalhados todos os dias, no ambiente interno e externo das escolas. Saber como relacionar-se em sociedade pressupõe um controle evolutivo de comportamentos, valores, normas e atitudes, moralmente aceitos pela humanidade, fundamentados em preceitos que visem o acesso digno a direitos básicos essenciais para a existência da humanidade.

1. Jane Gomes de Castro : Graduação Ciências Biológicas e Pedagogia; Especialização: Ecoturismo e Educação Ambiental
2. Adriana Peres de Barros: Graduação Pedagogia; Especialização em Educação Infantil e Psicopedagogia.